



Em 76,1% dos casos, as agressões ocorrem dentro de casa. Desde o começo do ano, foram cinco casos de morte de mulheres em razão de gênero. Cultura machista e sentimento de posse movem engrenagem da violência

# Um feminicídio a cada 16 dias no DF

» EDIS HENRIQUE PERES

A violência de gênero na capital do país é um medo diário vivenciado pela população feminina. Em 2021, a cada 14 dias, uma mulher foi vítima de feminicídio no Distrito Federal e, a cada 24h, outras 45 foram vítimas de violência doméstica, conforme dados da Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF). Este ano, os números seguem preocupantes, o **Correio** apurou que uma mulher é morta a cada 16 dias. Um desafio para o poder público, que precisa garantir segurança a suas cidadãs.

No último fim semana, mais duas mulheres passaram a integrar as estatísticas da misoginia assassina: uma moradora de Planaltina, em Arapoanga, foi esganada e morta pelo marido, enquanto outra foi esfaqueada pelo ex-companheiro, em Sobradinho, e luta pela vida no Hospital Regional de Sobradinho (HRS).

Parte da dificuldade em vencer a violência de gênero se deve ao aspecto cultural. A avaliação é da professora do Departamento de História da Universidade de Brasília (UnB), Edlene Oliveira Silva. “As ações do estado se mostram lentas porque a violência de gênero não é uma questão individual. É preciso mudar a mentalidade machista e sexista e educar homens e mulheres para o respeito e para a igualdade de gênero. Os homens são criados para mandar, ser agressivo e se impor pela força. Enquanto as mulheres aprendem a serem submissas, cuidarem da casa e dos afazeres domésticos e tentarem manter a todo custo o casamento, inclusive suportando casos de violência e acreditando que o amor pode transformar feras em príncipes”, expõe a especialista.

Ela destaca que na luta pelo rompimento dos ciclos de violência, um dos maiores aliados é a educação. “Precisamos discutir o problema em todas as esferas sociais. É preciso mostrar que a violência não é natural, por isso a criação de políticas públicas são tão importantes. Mas é

um caminho lento, o que torna o debate social amplo e contínuo ainda mais urgente e necessário”, defende.

## Inimigo conhecido

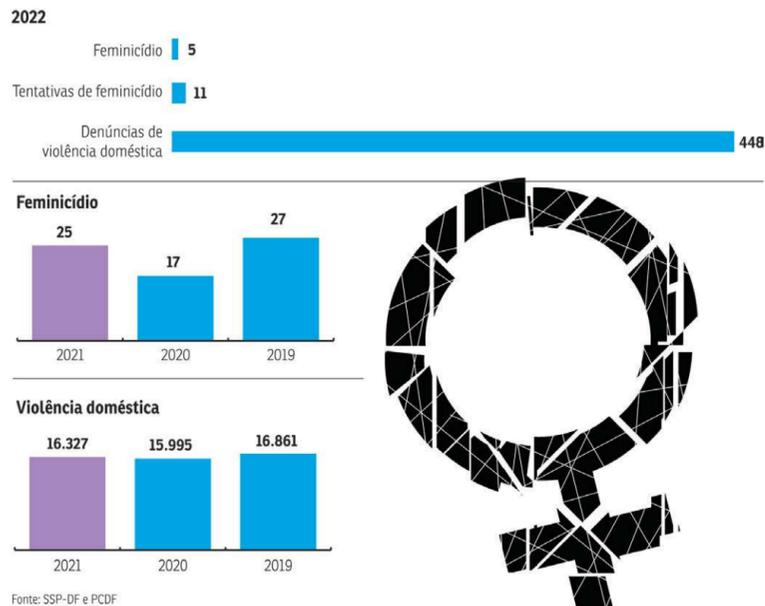
Desde março de 2015, quando entrou em vigor a Lei do Feminicídio, até o mês de janeiro de 2022, 76,1% dos casos ocorreram dentro das residências (**leia Misoginia em números**). A informação é da Câmara Técnica de Monitoramento de Homicídios e Feminicídios (CT-MHF) da SSP-DF.

De acordo com a pasta, em 85,9% dos casos, os autores dos crimes eram maridos ou companheiros das vítimas. “Os dados revelam, ainda, que em 84,3% dos casos a motivação foi o sentimento de posse ou ciúme. Em 99,3% dos casos, os crimes foram elucidados com identificação do autor. De março de 2015 a janeiro de 2022, 70,6% das vítimas não haviam registrado ocorrências anteriores de violência doméstica”, informa a SSP-DF.

O caso de Sobradinho 2 combina os elementos desse levantamento. Depois de três meses de separação, um homem de 45 anos esfaqueou a ex-companheira, 41 anos, no abdômen, na Vila Buritys. Segundo o delegado-chefe da 13ª DP (Sobradinho), Hudson Maldonado, o casal teve um relacionamento que durou 13 anos. “Ele dizia para a vítima que se ela arrumasse outro companheiro, ele a mataria”, conta Maldonado. A polícia, a irmã da vítima relatou que o homem era ciumento e tinha episódios recorrentes de violência.

Durante um encontro familiar na casa da ex-companheira, o agressor inconformado com a separação compareceu ao local e ficou sentado em frente à casa, no meio fio. A vítima foi ver o que se passava e o homem a ameaçou. “Em dado momento, (ele) tirou a faca e a agrediu na altura do abdômen”, conta. A mulher foi atendida no hospital em estado grave e passou por cirurgia. Apesar de episódios anteriores de agressão, a vítima ainda não havia feito

## Misoginia em números



Reprodução/Redes sociais



Joana Santana, 41 anos, é a mais recente vítima do machismo

registros de ocorrência policial contra o ex-companheiro.

No caso de Arapoanga, o medo e o silêncio marcam a Quadra

9. Os moradores estão assustados com o crime da manhã do último domingo em que Silvestre Pereira, 44 anos, matou esganada a

companheira Joana Santana Pereira dos Santos, 41 anos, e tentou se matar logo depois. A mulher deixou quatro filhos, entre seis e 19 anos. Segundo informações, o crime aconteceu pela manhã, no quarto do casal, enquanto as crianças menores dormiam nos outros cômodos. Delegado-chefe da 31ª Delegacia de Polícia (Planaltina), Fabrício Augusto Paiva explica que antes de tentar suicídio, Silvestre ligou para um dos irmãos e confessou o crime.

“Ele ligou para o irmão e disse que estava muito endividado, devendo para agiotas de Planaltina e que eles o estavam ameaçando de morte. Que por causa disso tinha tido uma discussão com a esposa (Joana) e que tinha feito besteira. Ele contou ao irmão que acabou matando ela e que ia se matar. O irmão acionou a polícia e ligou para outro familiar. Quando a polícia chegou, com os irmãos de Silvestre, encontrou as crianças dormindo sem saberem de nada. No quarto do casal a mulher estava morta, com

## Peça ajuda

**Ligue 190:** Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Uma viatura é enviada imediatamente até o local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

**Ligue 197:** Polícia Civil do DF (PCDF).

**E-mail:** denuncia197@pcdf.df.gov.br

**WhatsApp:** 98626-1197

**Site:** pcdf.df.gov.br/servicos/197/

violencia-contra-mulher

**Deam 1:** previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia.

**Endereço:** EQS 204/205, Asa Sul.

**Telefones:** 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673

**E-mail:** deam\_sa@pcdf.df.gov.br

**Deam 2:** previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia.

**Endereço:** St. M QNM 2, Ceilândia

Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

**Secretaria da Mulher do DF**

**Whatsapp:** (61) 99415-0635

**Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)**

Promotorias nas regiões administrativas do DF

<https://www.mpdft.mp.br/portal/index.php/promotorias-de-justica-nas-cidades>

marcas de esganadura e Silvestre tinha marcas de uma facada no estômago e outra no pescoço, mas ainda respirava”, detalha

Ele está estável e internado no Hospital Regional de Planaltina e assim que tiver em condições irá para a carceragem da PCDF. Silvestre pode pegar de 12 a 30 anos de prisão. Não há registros de denúncias contra ele por parte de Joana e os vizinhos afirmam que era um casal tranquilo.

## CRIME

# Síndico sai da UTI, agressor se apresenta

» DARCIANNE DIOGO

O síndico e jornalista Wahby Khalil, 42 anos, agredido, na última quinta-feira, a socos pelo personal trainer e professor de educação física Henrique Paulo Sampaio Campos recebeu alta da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ontem. Agora, ele se

recupera em um apartamento do Hospital Santa Lúcia.

Conforme informações médicas, o quadro geral dele é estável e sem agravamentos. No último sábado, Khalil passou por um tratamento odontológico para extração de dentes que ficaram moles após a agressão. A intervenção transcorreu sem

intercorrências, quando ele ainda estava internado na UTI.

Wahby Khalil enviou um vídeo ao **Correio**, no sábado, e falou sobre os socos que recebeu. “Eu tenho falado que a maior dor que estou sentindo não é nem a dor física, a dor de saber que estou machucado pela queda, pelo muro, mas é a dor de saber que

alguém que estava muito próximo a mim poderia ter me matado em um segundo”, disse o síndico.

Ele afirmou que assistiu ao vídeo que registrou o momento da agressão flagrado por câmeras de segurança. “O mais doído foi ver nas imagens a covardia. Ver que eu já estava caído no chão, precisando de ajuda, e, mesmo

assim, a pessoa continuou ali desdenhando, falando, ao invés de me ajudar.”

## Investigações

Henrique Paulo Sampaio Campos se apresentou, ontem, à 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Centro). Desde o dia do crime, ele estava desaparecido do condomínio onde mora, o Luna Park, em Águas Claras, e não estava

sendo encontrado pela polícia para receber a intimação.

O jornalista foi agredido a socos ao chamar a atenção do educador físico pelo incômodo causado por um saco de pancadas instalado em uma academia de um condomínio de Águas Claras. Em vídeo gravado pelo circuito de segurança, é possível ver o momento em que Khalil, síndico, é agredido pelo personal Henrique. A 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul) investiga o caso.

## Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 21 de março de 2022.

#### » Campo da Esperança

Carlos Alberto de Siqueira, 52 anos

Genivaldo Gomes dos Santos, 66 anos  
George Wanderley da Costa, 90 anos

Josefino de Melo, 88 anos  
Ly Freitas Filho, 57 anos  
Marcio Pascoal Ribeiro, 71 anos

Maria da Penha Oliveira, 79 anos  
Maria Francisca de Jesus, 92 anos

Maria Selma Holmes dos Reis, 84 anos  
Ozires Machado da Costa, 91 anos  
Raimundo Ribeiro Soares, 74 anos  
Ricarte Sales, 63 anos

#### » Gama

Amália Barbosa de Franca, 81 anos  
Antonio de Pádua Tavares de Araújo, 55 anos

#### » Planaltina

Zilda Lopes Catulio, 70 anos

#### » Sobradinho

Érico Fonseca Moraes Filho, 77 anos  
Pedro Alves Nascimento, 76 anos  
Vitor de Sousa, 72 anos

#### » Taguatinga

Adão Cirqueira da Silva, 72 anos  
Antonio Soares de Freitas, 80 anos  
Bernardete Maria Ferreira do

Nascimento Araújo, 70 anos  
Denany Ferreira Breuil, 85 anos  
Edson Pereira da Conceição, 78 anos  
Geraldina Francisca de Rodrigues, 78 anos  
Izabel Soler Chavarelli, 93 anos  
João Alves de Sousa, 87 anos  
José Cândido da Conceição, 63 anos  
Maria Rosemilda de Lima, 67 anos  
Maurício Cesar do Prado, 64 anos  
Pedro Guimarães Cruz, 43 anos  
Valmir Freire de Brito, 51 anos

#### » Jardim Metropolitano

Rubens Rumao da Silva, 52 anos  
Ana Paula Faria Mendonça, 39 anos (cremação)  
José Willys Lopes Godinho, 68 anos (cremação)  
Maria Helena Cortes Paiva, 88 anos (cremação)  
Odenyr Cléa Silva Paranhos Barbosa, 91 anos (cremação)  
Sérgio Madeira Marques da Rocha, 63 anos (cremação)

## ERODITES CORRENTE DA CÂMARA LINHARES

### Missa de 1 Ano de Falecimento

Faz um ano que você partiu, mas a sua memória continua viva nos nossos corações. Nada poderá apagar tua lembrança, teu sorriso e tua alegria, jamais esqueceremos.

**SAUDADES** de sua mãe Iraides, seu filho Henrique e seus irmãos Junior e Shirley.

Os Familiares convidam parentes e amigos para participarem da Missa de 1 ano de seu falecimento, que será celebrada **hoje, 22/03/2022, às 19:00hs na Paróquia São José Operário, SGAN 604 - L2 Norte**

